



Trabalhos Científicos

Título: Encarceramento De Hérnia Incisional Em Prematuro Após Ventilação Por Pressão Positiva: Relato De Caso

Autores: MAYARA KASPAR (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ANA PAULA BUZETTI DE SÁ CAVANHA (HOSPITAL E MATERNIDADE MÁRCIA BRAIDO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Hérnias incisionais são complicações frequentes no pós operatório de cirurgias abdominais. Há dados limitados sobre a ocorrência na faixa etária pediátrica, mas há evidências de que a incidência é menor em comparação com adultos. Cirurgias abdominais realizadas no período neonatal são um fator de risco para o desenvolvimento desse tipo de hérnia. RELATO DO CASO: Paciente D.S.M prematuro de 25 semanas, devido a descolamento prematuro de placenta. Necessitou realizar diálise peritoneal devido à insuficiência renal aguda, tendo mantido cateter de Tenckhoff por 14 dias. Após a retirada do cateter, o mesmo evoluiu com hérnia incisional. Quando paciente estava com 121 dias de vida, apresentou quadro de estridor importante, com necessidade de intubação orotraqueal e broncoscopia para avaliação de vias aéreas. Durante o procedimento, paciente necessitou de ventilação por pressão positiva e em seguida evoluiu com distensão abdominal importante. Foi mantido em jejum, porém houve piora da distensão e 4 dias após o procedimento feito diagnóstico de hérnia incisional encarcerada. Necessitou de cirurgia de urgência e no intra-operatório visto alça de íleo terminal 10 cm da válvula íleo cecal aderida e torcida na hérnia. Não necessitou de exérese de alças intestinais pois não havia sinais de necrose. Evoluiu com trânsito lento, necessitando de jejum prolongado de 7 dias. Durante o tempo de jejum, paciente foi mantido com nutrição parenteral. DISCUSSÃO: Há poucos dados sobre a necessidade ou não de correção de hérnia incisional, especialmente na faixa pediátrica. De maneira geral, a correção é indicada quando existem sintomas, como dor abdominal e desconforto, além de questões estéticas. A incidência das complicações mais temidas (encarceramento e estrangulamento) não é conhecida. CONCLUSÃO: É necessário que o curso natural das hérnias incisionais em neonatos seja conhecido a partir de estudos prospectivos, de forma a sugerir a melhor conduta, individualizada para cada paciente.